
Palestra Virtual

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**
<http://www.irc-espirtismo.org.br>
Centro Espírita Léon Denis
<http://www.celd.org.br>

**Tema: Sintonia com os
Bons Espíritos**

**Palestrante: Carlos
Alberto**

**Rio de Janeiro
15/02/2002**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "_Alves_" (nick: Moderador_)

"Médium digitador": "cacs" (nick: Carlos_Alberto)

Oração Inicial:

<[HELENA]> Boa noite, amigos! Vamos serenar nossos ânimos, elevando nossos pensamentos a Jesus, Sua candura, Sua aura tranqüilizadora e vamos agradecer por mais uma vez aqui estarmos reunidos e termos a chance de aprendermos um pouco mais dos Seus ensinamentos que nos foram deixados há mais de 2000 anos.

Jesus amado, Pai, irmão, amigo de todas as horas, te agradecemos por mais essa noite de estudo, nesse espaço virtual, pela chance de aqui podermos aprender um pouco mais dessa Doutrina de Amor, de aprendermos seus ensinamentos. Que possamos aurir do que nos foi passado pelo amigo Carlos Alberto e pormos em prática na nossa vida.

Que nossos bons amigos também aqui estejam na noite de hoje, amparando-o e auxiliando-o na sua palestra.

Fica conosco, Pai Eterno, agora e sempre. Que assim seja!

Apresentação do Palestrante:

<Carlos_Alberto> Saudações a todos! Trabalho com Informática na área profissional. Freqüento o Núcleo de Caridade Espírita Irmão Joé (que fica no Rio de Janeiro, no bairro de Piedade), e trabalho com a mediunidade, nas palestras e na assistência social. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Carlos_Alberto> A questão da sintonia está estreitamente relacionada com o pensamento. É através do pensamento que nos relacionamos, uns com os outros.

Me ocorre agora: "Me diga o que tu pensas e eu direi quem tu és". Logo, eduquemos o nosso pensamento, através da boa leitura, do esforço em nos melhorarmos, no combate incessante aos vícios morais, combatendo mesmo os pensamentos mesquinhos, que certamente estaremos criando condições propícias para sintonizarmos como os bons espíritos.

Esta será a nossa conversa da noite de hoje. Que Jesus abençoe a todos nós no esforço de estudo e entendimento das leis divinas. (t)

Perguntas/Respostas:

<Moderador_> [01] <reinaldo_> Numa época em que se dá tanto destaque às "coisas ruins" que acontecem no dia-a-dia, deixando de lado as boas iniciativas, como se manter imune às primeiras para uma sintonia melhor com os irmãos do Bem?

<Carlos_Alberto> Excelente pergunta!:))

Existem vários motivos para ainda existir destaque para as coisas ruins:

- 1) Porque ainda gostamos das coisas ruins;
- 2) Porque ainda valorizamos as coisas ruins;
- 3) Porque acreditamos nas coisas ruins, no sentido de que isto é predominante.

Um dos trabalhos que devemos realizar na vida é apurarmos o nosso gosto. Vamos exemplificar:

Inicialmente, uma pessoa adora ver novela (aqui não vai nenhuma apologia contra a novela, contra isso ou aquilo, é apenas um exemplo). Tem por hábito ver 5 novelas por dia mais um desses programas sensacionalistas.

Como apurar o gosto? Estudando, buscando uma leitura sadia, refletindo sobre o estudo e a leitura. Não falamos em deixar de ver as novelas imediatamente, não. Mas em paralelo, estudar, ler, meditar, ouvir uma boa palestra.

Com o tempo, a pessoa começa a se questionar: Porque perco tanto tempo nesta atividade? Porque não substituo uma dessas novelas por algo mais útil? A partir da sua conscientização, vai apurando seu gosto, conscientemente, sem mudanças bruscas, sem proibições, sem se alienar. Em paralelo, vai ajudando aos Espíritos que o cercam e atraindo outros espíritos melhores.

Aí entramos no tema de hoje. Entramos em sintonia com os bons espíritos, mas é preciso estudo, estudo, estudo, meditação...

Eu adorava ver filmes violentos, ainda gosto. Mas com o estudo, fui despertando, fui me perguntando: "Isso é bom para mim? Isto é bom para a minha família?" O gosto vai se refinando. Hoje, embora ainda goste, gosto menos.

Aí vamos substituindo. Quando nos damos conta, é uma etapa vencida. Assim deve ser com tudo na vida.

Agora, não devemos nos alienar. Devemos prestar atenção a tudo que acontece a nossa volta. Devemos estar bem atentos. Mas em vez de sintonizarmos, de nos revoltarmos com esta ou aquela notícia, podemos dizer assim: "Que Deus nos ajude a resolver esta situação"; "Que Deus e os bons espíritos possam inspirar este ou aquele prefeito, este ou aquele governador, este ou aquele presidente..."

É uma mudança muito difícil em nossos hábitos, mas precisamos exercitar. É um trabalho da nossa fé raciocinada. Mas é preciso começarmos e acreditarmos que acima de tudo está Deus, no comando, dirigindo a tudo, da melhor forma possível para que não nos deixemos abalar pelo desânimo. (t)

<Moderador_> [02] <[rejane]> Como manter sintonia com os bons espíritos, quando no ambiente existem pessoas negativas?

<Carlos_Alberto> Combatendo o negativismo que existe dentro de nós. No convívio com as pessoas negativas, temos duas opções: acusar estas pessoas ou buscar compreendê-las. A opção é nossa e será sempre intransferível.

Se no convívio com as pessoas negativas, buscamos ser cristãos, atraímos os bons espíritos. Mas, se no convívio com as pessoas negativas, exercitamos as acusações, a maledicência, a falta de paciência, que espíritos estaremos atraindo para nós?

Não é preciso que estejamos isolados para atrairmos os bons espíritos. Senão, os mesmos não compareciam a Terra, onde a avassaladora maioria de nós vive ainda seus momentos de negatividade.

Logo, façamos o nosso dever de casa, combatendo em nós o gosto pela fofoca, pelas acusações....

Reflitamos sinceramente: Qual o teor das nossas conversas no trabalho, na hora do almoço, nas folgas? Pelas nossas conversas, saberemos que tipo de espíritos estamos

atraindo, o que independe das pessoas que estão à nossa volta. Pelos nossos pensamentos, sabemos quem nós realmente somos.

Cuidemos, então dos pensamentos, e das nossas observações na maioria das vezes tão duras com relação ao semelhante. Este é o trabalho de toda uma vida, ou mais. Façamos a nossa parte, que os Bons Espíritos pularão a nossa volta. :) (t)

<Moderador_> [03] <reinaldo_> É preciso um certo discernimento para começar a questionar se "isto é bom para mim" ou não. Como atingí-lo, se as maiores influências que sofremos, tanto de encarnados como de desencarnados, nos empurram no sentido contrário?

<Carlos_Alberto> Claro que é preciso discernimento. E o discernimento vem através do estudo. Por isso precisamos estudar sempre, com seriedade, com disciplina.

A influência que sofremos é uma via de mão dupla. Ela existe porque encontra eco em nós. Se compreendemos que não devemos tirar a vida de uma pessoa, não há influência que nos possa dirigir a isto; se conquistamos o discernimento de que o fumo faz mal a saúde, e conquistamos a liberdade deste vício, não há influência que nos fará fumar.

A influência, repetimos, só acontece quando há eco em nós. E é fundamental refletirmos que, mesmo debaixo desta ou daquela influência, temos o livre arbítrio, excetuando os casos de loucura, onde não podemos responder pelos nossos atos. Nos demais, a responsabilidade será sempre nossa.

Devemos levar em consideração, que mesmo quando nos deixamos levar por esta ou aquela influência negativa, a experiência, mesmo dolorosa, servirá para nosso aprendizado. Nada se perde nas Leis de Deus. Tudo é aproveitado. Apenas é chegado o momento da nossa maior idade, no sentido de atendermos aos apelos do Cristo (t)

<Moderador_> [04] <NaNdA34--> Para quem tem o hábito de conversas vulgares, o que fazer para mudar?

<Carlos_Alberto> A mudança vem com o incômodo. É preciso que nos incomodemos. Conforme falamos na questão número 1, este incômodo vem com o estudo. Quando estudamos, passamos a

compreender, a entender as conseqüências deste ou daquele ato.

Encontramos centenas de mensagens, na Doutrina Espírita, nos chamando a razão, nos explicando as conseqüências do falatório, das fofocas, dos espíritos que atraímos, do abuso que fazemos dos nossos mais belos recursos, como a fala. O recurso da fala que pode ser utilizado para edificar pode ser utilizado para ferir. A medida que vamos nos conscientizando, vamos nos esforçando para mudar.

Comigo acontece assim: Eu vou fofocando aqui e ali. Aí a consciência, ou até mesmo o espírito protetor me sugere: "Isto está de acordo com o Evangelho? Está de acordo com os ensinamentos de Jesus?" Aí ficamos sem graça, refletimos e decidimos nos melhorar. Na semana seguinte é a mesma coisa, mas o incômodo já existe...

Procure as leituras sadias, que façam menção a estas questões. É preciso estudo, fé raciocinada. A transformação vem com o tempo. (me escreva que eu posso indicar muitos textos a este respeito: cacs@celd.org.br). (t)

<Moderador_> [05] <Publio> Carlos, você colocou: "Não é preciso que estejamos isolados para atrairmos os bons espíritos". A pergunta é se somente os bons pensamentos, sem nenhuma ação correspondente, sustenta a atração e o apoio dos bons espíritos. Isto é, só tenho altos pensamentos, boas idéias, mas vivo isolado, não ajudo qualquer um com isto, sou um santo homem. Mas será que eu sou um homem santo?

<Carlos_Alberto> Claro que não. Quando falamos sobre o pensamento, é porque o pensamento antecede a tudo. Não existe nenhuma criação sem que o pensamento esteja por trás, qualquer que seja a criação.

Para se construir uma parede, por exemplo, é preciso pensar. O pensamento é criador, em todos os sentidos. Agora, não basta pensar sem que haja uma ação correspondente.

Já pensou se fosse assim? Vemos isto claramente no exemplo de Jesus. Jesus orava, vigiava, tinha bons pensamentos, mas acima de tudo, exemplificou.

Gosto muito de uma questão em "O Livro dos Espíritos", que retrata o que estamos discutindo, pois nem o conhecimento sozinho é suficiente. É a questão 165:

"O conhecimento do Espiritismo exerce alguma influência sobre a duração, mais ou menos longa, da perturbação?"

"Influência muito grande, por isso que o Espírito já antecipadamente compreendia a sua situação. Mas, a prática do bem e a consciência pura são o que maior influência exercem."

Ressalto na resposta dos Espíritos: "a prática do bem".
(t)

<Moderador_> [06] <NaNdA34--> Quando temos a consciência do Espiritismo, os ensinamentos, e algumas vezes baixamos nossa sintonia, estamos estacionando nossa evolução, o que fazer para ficarmos sempre em sintonia e não estacionar?

<Carlos_Alberto> Amiga, isto faz parte da nossa luta. O fato de percebermos que estamos estacionando é um ótimo sinal. Há 10 anos atrás você perceberia este estacionamento?

Precisamos valorizar as nossas conquistas. A percepção dos nossos erros, a consciência dos nossos erros é uma conquista.

Olhemos à nossa volta: Quantos ainda nem sequer percebem no erro que incorrem a volta na prática da violência, na prática do sexo desregrado, na prática de tantos vícios morais.

Não devemos nos acomodar nunca, nem "deitar em berço esplêndido", pois não é isto que a Doutrina Espírita nos ensina, mas esta luta, a luta de nos modificarmos, de combatermos os nossos vícios, é luta de toda uma vida, e outra vida, e outra...

Graças a Deus estamos mais conscientes. A boa leitura, o estudo, a meditação naquilo que lemos, a prática da caridade, as palestras, tudo contribui para que nos melhoremos.

Siga em frente, sem desanimar. Estamos no caminho certo.
(t)

<Moderador_> [07] <Rurouni_Himura_Kenshin> Quando estamos envolvidos na realização de bons trabalhos, TODOS os bons espíritos nos enviam inspiração, ou tem um grupo de espíritos específico para cada grupo de encarnados?

<Carlos_Alberto> Um grupo específico de Espíritos, que pode estar ligado ao trabalho especificamente, ou ao grupo que o realiza. (t)

<Moderador_> [08] <NaNdA34--> Sempre fazendo o bem entramos em sintonia com os bons espíritos. É certo estar sempre em pensamentos chamando um espírito evoluído ou melhor, um bom espírito para ser nosso guia?

<Carlos_Alberto> Depende de como fazemos isso. Se temos que tomar uma decisão que cabe a nós, ao nosso aprendizado, e ficamos evocando os espíritos, passamos a incomodá-los.

Por exemplo, estamos comprando um carro, mas estamos na dúvida da cor e aí ficamos em pensamento: "Meu guia, meu bom espírito, meu protetor espiritual, me ajude a escolher o melhor para mim!"

Mas se temos um filho doente, ou estamos passando uma situação difícil na vida, muitas vezes, sem que nós peçamos mesmo, eles nos socorrem. Nós ainda não fazemos uma idéia real do que é a providência divina. Somos muito, mas muito protegidos mesmo pelos bons espíritos, enviados de Deus, tudo no silêncio.

É o que você disse na própria pergunta. Fazendo o bem estamos sintonizados com os bons Espíritos. No mais, é pedir auxílio nos momentos em que isto for necessário. (t)

<Moderador_> [09] <PaTri_Cia> Como atrair a presença de bons espíritos?

<Carlos_Alberto> Com a prática do bem desinteressadamente (t)

<Moderador_> [10] <Rurouni_Himura_Kenshin> Temos outras doutrinas cristãs louváveis, como o catolicismo. Contudo, a crença destas doutrinas e da Espírita tem diferenças significativas. Nós, espíritas, acreditamos nos ensinamentos de espíritos superiores. Contudo, apesar dessas diferenças, existe dedicação tão intensa por parte dos bons espíritos para tais doutrinas, assim como para a doutrina espírita?

<Carlos_Alberto> Sem dúvida nenhuma. A religião dos Bons Espíritos é o BEM. Como o Espiritismo não é "dono" do Bem, que se encontra em todos os lugares, os bons Espíritos comparecem em TODOS os lugares.

Um dos livros que mostram isso claramente, se chama: "Loucura e obsessão", psicografia de Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. É um rico ensinamento para nós, espíritas, pois a história se passa em um terreiro de candomblé. Vemos o comparecimento do Dr. Bezerra de Menezes a estes trabalhos.

Quando muitas pessoas pensam que pelo fato de ser espírita, o Dr. Bezerra seja um "patrimônio do Espiritismo", os bons espíritos vão a todos os lugares, seja uma igreja, seja um terreiro, seja um centro espírita.

Podemos lembrar dos ensinamentos de Jesus: "Eu não vim para os sãos, mas para os doentes" (t)

<Moderador_> [11] <Publio> Como colocado anteriormente, estamos como encarnados neste planeta, tendo um grau de evolução como o meu que muitas vezes torna difícil manter a disciplina e a lucidez de pensamentos retilíneos. A Prece é o melhor antídoto para retomar o equilíbrio e a limpidez dos pensamentos. É correto, e por quê?

<Carlos_Alberto> A prece é um belo instrumento. Mas podemos pensar nas orientações de Jesus: "Orai e vigiai"

A prece é positiva por vários motivos. Utilizando um pensamento positivo, pois não há sentido em se fazer uma prece para prejudicar alguém ou algo que o valha, entramos em sintonia com nosso protetor espiritual, ficamos receptivos aos bons conselhos, recebemos o alívio que precisamos, nesta sintonia com o mais alto.

Agora, a prece não pode ser feita maquinalmente, como uma simples rotina. Falamos da prece sentida, com envolvimento. Eu sinceramente, normalmente só realizo prece assim nos momento de dor.

Com a fé raciocinada, com a compreensão que temos sobre o alcance que o pensamento pode ter, que o pensamento é criador, onde o fluido cósmico universal é o meio de propagação dos nossos pensamentos, que o pensamento atinge as almas que sofrem, podendo auxiliá-las, haja vistos tantos depoimentos que encontramos no Livro "O Céu e o inferno" de Allan Kardec, percebemos que a prece deve ser muitíssimo utilizada, a despeito de alguns segmentos que se dizem espíritas, mas que negam este precioso recurso, ou que sequer

o valorizam, destoando dos ensinamentos dos Espíritos, que são os verdadeiros responsáveis pelo consolador prometido.

Rezemos, sim. Sempre que tivermos vontade. (t)

<Moderador_> [12] <Rurouni_Himura_Kenshin> Então a melhor forma de entrarmos em sintonia com os bons espíritos é elevando nossos pensamentos ao bem, não importando nossos caminhos, contudo cuidando para sempre estarmos de acordo com a lei divina?

<Carlos_Alberto> Exato. Perfeito (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Carlos_Alberto> Ficamos docemente envolvidos pelas perguntas feitas pelos amigos que aqui comparecem. Foi uma excelente oportunidade de refletirmos acerca de um tema tão importante, que está diretamente relacionado ao nosso dia a dia: o nosso pensar, o nosso falar, o nosso agir.

Com o conhecimento que a Doutrina Espírita nos descortina, encontramos motivos suficientes para cuidarmos daquilo que estamos fazendo, observando as conseqüências.

Se fofocamos, se nos alienamos, se nos entregamos às paixões vis, aos gostos menos refinados, atraímos espíritos ligados neste padrão vibratório;

Se oramos, se estudamos, se meditamos, se nos esforçamos para combatermos as más tendências, atraímos os bons espíritos.

Que bom que hoje já entendemos e temos o desejo de atrairmos os bons espíritos. Sintonizar com eles. Respirar, nem que seja por breves momentos, na mesma atmosfera.

Estudem a Doutrina Espírita, dia após dia. Pratiquemos os ensinamentos do Cristo. A sintonia com os bons Espíritos só depende de nós. (t)

Oração Final:

<Wania> Jesus amigo, agradecemos ao Teu amor infinito, a oportunidade da tarefa abraçada em Tua seara. Ampara-nos o propósito de te servir, de divulgar a Tua palavra, os Teus exemplos, o Teu evangelho.

Fortaleça nossos espíritos, não permitindo que o desânimo, as dificuldades do dia-a-dia sejam os motivos para a nossa acomodação.

Que a Tua luz nos conduza e a Tua paz se faça presente em nossos corações. Agradecendo, também, à espiritualidade amiga, que coordena o trabalho, rogamos uma vez mais que permaneça ao nosso lado.

Que possa ser em Teu nome e em nome de Deus a finalização da tarefa da noite. Que assim seja agora e sempre. Graças a Deus!

IRC-Espiritismo